

Se a criança que você foi um dia viesse te visitar, será que ela se reconheceria?

A criança que eu fui um dia hoje veio me visitar
Mas não se encontrou em mim
Mas não se reconheceu

A criança que eu fui um dia hoje veio me visitar
Em qual mentira por aí
Que a gente se perdeu?!

Desaprendeu a sorrir, foi?!
Desaprendeu a sorrir, é?!
Quem te ensinou a desistir,
Quem te ensinou a desistir de ser o que você
quiser?!
De ser o que você quiser.

A criança que eu fui um dia mora
Dentro desse adulto que eu me tornei
Na mesma gaveta onde eu guardo os
"Para de sonhar, leva a vida a sério "

E ela representa tudo o que eu quis ser um dia
Mas, parei de sonhar e levei a vida a sério
Sim!! Exatamente como me disseram pra fazer

Mas ao contrário de mim, ela nunca desiste
Ela insiste em me fazer sorrir
Essa criança não marcou hora na minha agenda
lotada de desculpas
Não pediu licença, simplesmente abriu a porta e
veio me visitar

E como quem fala
Ei! Você não tá mais de castigo
Ela me olhou e disse a coisa mais séria que eu já
ouvi
Você quer brincar comigo?

(Reverb Poesia)

ESCOLA DE PAIS

O BRINCAR:
como eu me inspiro no mundo da criança
e resgato meu lado criativo!



Patrícia Casasanta - SEMPRE Educação Disruptiva

A Coragem de Ser Criança

- Entender o que a brincadeira permite ao indivíduo - inclusive nós, adultos;
- Adquirir repertório e insights para criar momentos lúdicos e divertidos com as crianças;
- Mudar o mindset com relação ao brincar, reduzindo o medo do julgamento e a necessidade de controle;
- Adaptar o ambiente e rotina, sempre que necessário, para permitir às crianças autonomia no brincar;
- Criar repertório para solucionar problemas típicos da idade das crianças, como não aceitar perder, desistir quando se frustra, concentrar-se mais tempo na brincadeira, guardar os brinquedos etc.;
- Inspirar-se no mundo infantil para trazer leveza ao seu dia;
- Incluir momentos de brincadeira no seu dia a dia;
- Entender que o processo é mais importante que o resultado e, portanto, divertir-se!

Quando você deixou de ser criança?



- Até que idade você brincou? Quando foi a última vez que você se lembra de ter brincado, sem ser com sua criança? Como você se sentia ao iniciar uma brincadeira de faz de conta? Um jogo com os amigos/irmãos? Seus pais brincaram com você? Como você se sentia? Tente lembrar de um momento em que você viu seus brinquedos organizados ou do momento em que você ganhou um brinquedo novo? Ou que você construiu um brinquedo novo... Agora, tente lembrar de momentos em que você brinca com sua criança e seja honesto com você, quantas vezes você está inteiro ali, brincando e gostando DA BRINCADEIRA? Você se diverte nas brincadeiras que eles propõem? Vocês brincam mais do que a criança pede/gosta ou você também propõe? Você diz não para uma brincadeira que ela propõe? Quantas vezes você consegue repetir a brincadeira com sua criança, no mesmo dia? E quando você gosta da brincadeira, como é? Tente lembrar dos momentos que você esteve mais inteiro brincando com a criança: qual ou quais foram as brincadeiras? Quem sugeriu? Como você se sente quando percebe que o tempo passou e você nem percebeu, nem olhou as horas, não mexeu no celular... tente ficar agora com todos os momentos bons da sua infância e da infância da sua criança que você se divertiu e curtiu a brincadeira.

“É lindo na teoria...”

- Poucas coisas são tão importantes quanto

Atividade física Alimentação saudável
Leitura
Brincar, brincar e brincar!!!

- É questão de escolha e hábito!

“É lindo na teoria...”

A gente vai provar para vocês
que brincar vai fazer
diferença na SUA vida

Por que a gente deixa de ser criança?

- Brincar segundo Vygotsky: uma “situação imaginária”, que muda de acordo com as necessidades de determinada faixa etária.



- Ou seja: a gente pode continuar brincando! Só mudam as brincadeiras!

Por que a gente deixa de ser criança?

- Para Piaget, a criança não é ativa e nem passiva, mas interativa, interagindo socialmente buscando informações, aprendem as regras dos jogos resultando no engajamento individual de soluções de problemas.



- **SERÁ QUE SE A GENTE TIVESSE MAIS CONTATO COM NOSSO LADO CRIANÇA, A GENTE NÃO RESOLVERIA MELHOR NOSSOS PROBLEMAS?**

O Adulto Criativo é a Criança que Sobreviveu

- Boa notícia: ao nos conectarmos com nossos filhos e brincarmos, a gente se (re)conecta com nossa porção criança, com o espírito criativo que há em nós e geramos um ciclo virtuoso





Por que brincar?

Brincar é
imaginação
em AÇÃO!



Brincar é
INERENTE
à condição
de ser
HUMANO!

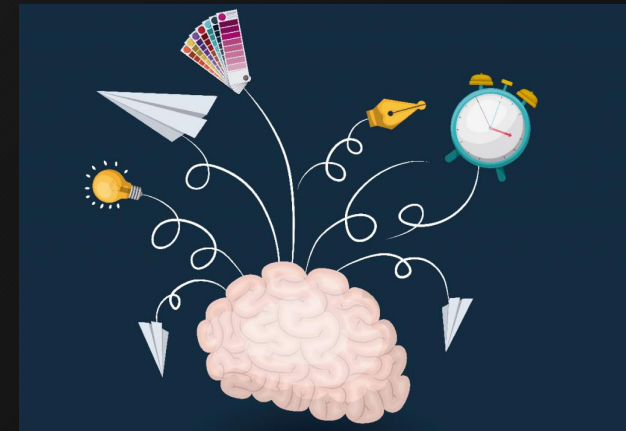
Por que brincar com seu filho(a)? Por que brincar pra você?

- Estudo: “O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância sobre a Aprendizagem”, Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância:

“À medida que as brincadeiras se tornam mais complexas, o brincar oferece oportunidades para aprender em contextos de relações socioafetivas, onde são explorados aspectos como

COOPERAÇÃO, AUTOCONTROLE E NEGOCIAÇÃO”

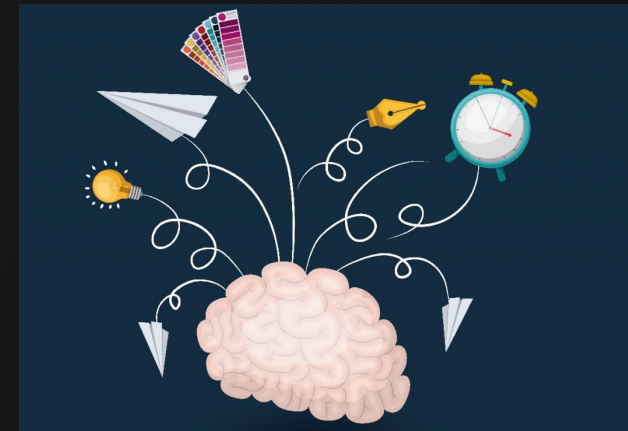
Será que estas habilidades
serão necessárias só no
futuro ou já estamos
precisando delas?



Por que brincar com seu filho(a)? Por que brincar pra você?

- É no brincar que as crianças **LEVANTAM HIPÓTESES**, na tentativa de **COMPREENDER OS PROBLEMAS** que lhes são propostos pela realidade;
- Ao brincarem, constroem a **CONSCIÊNCIA DA REALIDADE** e, ao mesmo tempo, vivenciam a **POSSIBILIDADE DE TRANSFORMÁ-LA**.

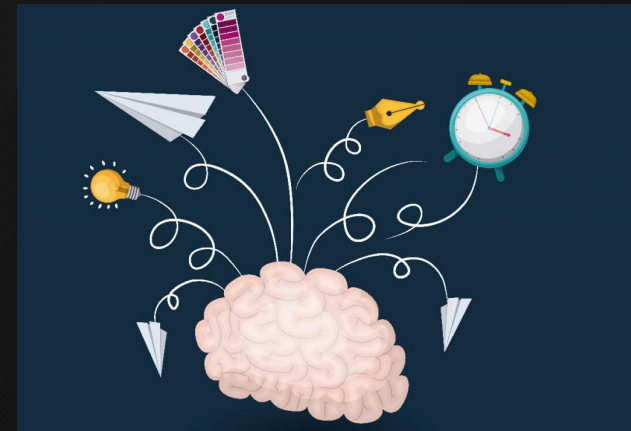
Será que estas habilidades
serão necessárias para nossas
crianças quando forem adultos
ou nós já precisamos delas?



Por que brincar com seu filho(a)? Por que brincar pra você?

- Através da brincadeira a criança **REFLETE, ORGANIZA, CONSTRÓI, DESTRÓI, E RECONSTRÓI SEU UNIVERSO.**

Será que estas habilidades serão necessárias para nossas crianças quando forem adultos ou nós já precisamos delas?



Brincar de quê?

- Liste as brincadeiras que você mais gostava quando era criança;
 - Liste as atividades que você mais gosta de fazer;
 - Liste as brincadeiras que sua criança mais gosta;
 - Liste as atividades que sua criança gosta de fazer;
 - Cruze as listas: comece pelas brincadeiras em comum/semelhantes
-
- Brinque de algo que a criança gosta, entre no mundo dela
 - Depois, convide-a para entrar no seu mundo.
 - Tem que ser divertido pra TODOS!

Brincar Livre x Brincar Dirigido

- Os dois momentos são importantes. Os dois momentos estimulam e permitem às crianças desenvolver inúmeras habilidades e competências.
- Brincar livre: os envolvidos escolhem as brincadeiras e brinquedos (inclusive jogos como quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, memória etc.), criam as regras, cenários
- Brincar dirigido: um mediador (normalmente adulto ou criança mais velha) sugere brincadeiras e brinquedos com objetivos definidos e vai mediando a relação

Brincar Livre x Brincar Dirigido

- Em casa, dê preferência ao BRINCAR LIVRE: expressão livre da criança, no ambiente em que ela tem de maior segurança.
- Deixe os jogos estruturados com objetivos específicos de desenvolvimento/avaliação para a escola (brincar orientado).
- Quando propuser jogos e brincadeiras em casa, esteja disposto a ouvir um não e a brincar sozinho.
- Dê liberdade à criança de ver você brincar e se envolver aos poucos na brincadeira.
- Posso propor jogos estruturados com objetivos de desenvolvimento? Pode! Mas tenha em mente que a ideia é brincar COM a criança e na brincadeira conhecer sua criança, se conectar com ela, descobrir suas potencialidades, seu temperamento...

Quanto tempo brincar? Como brincar? Onde brincar?

- O ideal é que a vida seja sempre na brincadeira, o dia todo. As coisas do dia a dia podem ser levadas, sim, na brincadeira!

~~LEVE A VIDA A SÉRIO~~ → **LEVE A BRINCADEIRA A SÉRIO!**

- Nossa vida precisa ser mais leve.
 - Inclua brincadeiras nas atividades de rotina;
 - Gamifique!
 - Use brincadeiras quando perceber que estão perdendo o controle (a criança ou você)

Brincar JUNTO x Brincar COM

- “Eu brinco JUNTO à minha criança”: mesmo ambiente, não necessariamente inteiro e não necessariamente na brincadeira
- “Eu brinco COM a minha criança”: estou JUNTO E COM a criança, inserido no ambiente e na brincadeira

Brincar acompanhado x Brincar sozinho

- Equilíbrio
- A criança vai sempre querer mais do que já tem (é do ser humano, o que é bom a gente quer mais!)
- Brinque com ela, mas deixe que brinque sozinha também
- Brinque com ela e deixe que ela brinque junto de você (mesmo ambiente)

Brincar é bom, mas não é tudo!

- A criança pode e deve brincar, muito
- Mas não precisa brincar o tempo todo
- Tem deveres e tarefas que deve cumprir (encontrar prazer e brincadeira nelas, mas fazer independente)
- Ócio criativo! Para a criança e para você!

Vamos pensar!



- Ao observarmos uma criança brincando, se olharmos com cuidado, podemos compreender a forma na qual ela constrói seu mundo, e o que ela traz da realidade para este mundo.
- O que você mais gosta de brincar também diz muito sobre você!
- Como educar emocionalmente sua criança, sem SE desenvolver emocionalmente?

Trazendo Autonomia para a Criança

- Crie vários espaços neste momento de quarentena (criança gosta de variar)
- Deixe brinquedos onde você está trabalhando (aqueles que ela concentra mais)
- Reduza o fluxo de informações → a infância está perdendo espaço para a avalanche de informações;

Trazendo Autonomia para a Criança

- Ambiente: deixe à mão; guarde em caixas e cestos; reduza!
- Um espaço que atenda às necessidades da sua criança!
 - O que posso deixar à mão?
 - O que devo modificar no ambiente para ela transitar?
 - O que podemos usar que não sejam brinquedos para que ela use COMO brinquedo (objeto substituto)

Trazendo Autonomia para a Criança

- A criança precisa de repertório!
- Faça um “Cardápio de brincadeiras”;
- Coloque um timer;
- Pote de brincadeiras;



vendo
estímulos visuais

ouvindo
estímulos auditivos

fazendo
sensações

Dicas de Ouro!

- Mais valem 15 minutos de presença que 60 minutos “zapeando”;
- Cuidado com os MARC's
 - Medo: da criança (se chatear, não me amar, ficar triste, dar birra...)
 - Apego: ao ideal de pai/mãe; ao ideal de brincadeira
 - Reconhecimento: você está brincando pra quem e por quem?
 - Controle: brincadeira é hora de se entregar, esqueça o relógio, a organização...
 - Culpa: não deu tempo? Pode ser mais tarde! Não deu hoje? Vai dar amanhã.
- **Coloque um HORÁRIO NA AGENDA!**
- Começou a brincadeira e vem um monte de ideias e de lembranças: é o momento que seu cérebro está no momento de devaneio. Deixa um papel do lado e vai anotando as palavras-chaves. Depois dos primeiros minutos, seu cérebro entra na brincadeira.

E lembre-se!

- O PROCESSO É MAIS IMPORTANTE QUE O RESULTADO!

DIVIRTA-SE

Tarefa da Pat

1. Faça sua lista de brincadeiras;
2. Marcar na agenda e brincar no mínimo 30 minutos por dia;
3. Insira um momento de brincadeira para VOCÊ na sua semana;
4. Descreva sua criança em 1ª pessoa;
5. Observe a criança brincando, o que traz mais:
 - Concentração?
 - Engajamento?
 - Prazer/satisfação?
 - Alegria?

Aproveite os pequenos momentos, pequenos prazeres, seu(s) pequeno(s)

15/04/2020

Avalie sua semana

- Como foi brincar? Quais as dificuldades? Facilidades?
- Consegui me conectar com a criança?
- Consegui meu momento de brincar?
- Como eu percebi minha criança ao longo da semana?
- Como eu me percebi ao longo da semana?
- Tudo isto está me trazendo mais culpa, mais leveza, mais praticidade ou mais enrijecimento?